

IDENTIDADE

Final de semana, 3 e 4 de Agosto

Série de mensagens: Identidade

Mensagem: Eu, um poema?

Texto bíblico: Efésios 2.1-10

Pastores: Ricardo Agreste e Ricardo Augusto

RECORDANDO A SÉRIE DE MENSAGENS

O tema da identidade sempre foi de extrema importância ao longo da história da humanidade, mas, nos últimos anos, além de importante, esse tema se tornou urgente. Novas questões e complexidades demandam que nós, como discípulos de Jesus, nos aprofundemos no que o Deus Criador e Redentor tem a dizer sobre este assunto.

Assim, na primeira mensagem desta série, conversamos sobre um profeta do Antigo Testamento, Jeremias. Podemos ver como, desde a sua gestação, existe uma intencionalidade de Deus. Também podemos observar como ele compreendia a sua própria identidade, reconhecendo que a sua herança familiar e história de vida eram componentes importantes da sua identidade, mas o que realmente definia e norteava sua identidade era a voz de Deus.

Na segunda mensagem, por sua vez, conversamos sobre um profeta do Novo Testamento, João Batista. Em sua história, também podemos perceber a intencionalidade de Deus desde a sua gestação. Além disso, podemos notar a clareza que ele possuía acerca de sua própria identidade, clareza tal que o permitia dizer "não" a outras identidades que terceiros tentavam impor sobre ele. Ou seja, ele era a voz que clamava no deserto com o propósito de preparar o caminho para Jesus.

Na terceira mensagem, “apelamos”, conversamos sobre ninguém menos que Jesus. Falamos, mais especificamente, sobre dois momentos de sua história: seu batismo e sua tentação no deserto. Quanto à tentação no deserto, vimos que Jesus foi tentado em três áreas: apetite, aprovação e ambição. Mas, principalmente, vimos que Jesus só pôde lidar com a tentação por conta da voz que ele ouviu do Pai em seu batismo: “Você é meu filho amado!”, uma voz que ele ouviu antes de ter realizado qualquer discurso, feito qualquer milagre ou sequer ter um discípulo.

IDENTIDADE

SUGESTÃO PARA O LÍDER: Se você entender que o melhor uso do tempo nesta retomada do encontro do seu GP será permitindo que os participantes compartilhem de forma mais aberta e livre sobre o que eles têm ouvido de Deus ao longo desta série, fique a vontade. Entretanto, se você entender que o melhor uso do tempo será aprofundado sobre a mensagem deste último final de semana, apenas comente rapidamente sobre o caminho que a série percorreu até aqui, e foque a maior parte do tempo no conteúdo abaixo.

RECORDANDO A MENSAGEM

1. Introdução

“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus, para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para nós praticarmos.”
Efésios 2.10

O versículo acima foi o foco da nossa conversa neste último final de semana. Em especial a expressão “somos criação de Deus”, sendo que poderíamos traduzir essa expressão como “Somos poema de Deus” ou ainda “Somos obra prima de Deus”.

SUGESTÃO PARA O LÍDER: Apesar da expressão “somos criação de Deus” neste versículo se referir especificamente a re-criação que o Deus Redentor está operando em nós através morte e ressurreição de Jesus, podemos afirmar com tranquilidade por conta do que encontramos em Gênesis 1 e 2 que somos obra prima do Deus Criador. Por isso, aproveite este momento para frisar isso junto às pessoas do seu GP.

Mas importante perceber que nossa conversa passou por todo o texto de Efésios 2.1-10 e que como vimos podemos sistematizar esse texto da seguinte forma:

1. “Quem éramos” dos versículos 1 à 3.
2. “O que Deus fez” dos versículos 4 à 9.
3. “Quem nós somos” no versículo 10, como conclusão do texto em questão.

IDENTIDADE

2. Quem éramos

“Você estavam mortos em suas transgressões e pecados nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do ar, o espírito que está atuando nos que vivem em desobediência. Anteriormente, todos nós vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.”

Eféios 2.1-3

A descrição de Paulo acerca de quem éramos é extremamente dura para nossos ouvidos. Ele afirma que:

[1] MORTOS: Estamos mortos, sem capacidade de reação e sem esperança. E apesar dessa expressão soar estranha aos nossos ouvidos, essa é uma consequência óbvia para Paulo já que toda a humanidade rompeu com a fonte de toda a vida. É como um notebook fora da tomada, ainda lhe resta alguma bateria, mas é uma simples questão de tempo para ele desligar por conta da desconexão com a fonte de energia que lhe é fundamental.

[2] ESCRAVOS: Somos escravos, seguindo um sistema de pensamento que nos escraviza e que nos torna escravos dos nossos próprios apetites e ambições.

[3] CONDENADOS: Estamos condenados, nas palavras de Paulo “somos merecedores da ira de Deus”. Ou seja, Paulo está trazendo o argumento de que diante da desobediência em que nos encontramos desde da ruptura dos nossos primeiros pais em Gênesis 3, somos alvos da justiça do justo Deus.

SUGESTÃO PARA O LÍDER: *Traga para a conversa a ruptura dos nossos primeiros pais em Gênesis e trabalhe com as pessoas do seu GP que por conta do que aconteceu naquele jardim, a nossa situação como seres humanos se tornou de [1] morte, [2] escravidão e [3] condenação. E que conseqüentemente precisamos de um Redentor.*

IDENTIDADE

3. O que Deus fez

“Todavia, Deus que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo quando nós ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus, para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza da sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras para que ninguém se glorie.”

Eféios 2.4-9

Esse trecho começa com uma conjunção adversativa, “Todavia”. Simplesmente, a conjunção adversativa mais importante de toda a história da humanidade. Depois da dura descrição da situação da humanidade dada por Paulo não é à toa a ênfase que Paulo dá de que a salvação é obra exclusiva de Deus e de que nós não temos nada a fazer com relação a ela senão aceitá-la pela graça.

SUGESTÃO PARA O LÍDER: [1] Trabalhe com seu GP as diferenças dos conceitos de Justiça, Misericórdia e Graça. [2] Trabalhe com seu GP que apesar da cultura afirmar a autonomia humana e capacidade do ser humano se auto-criar, se auto-construir, o que na verdade mais necessitamos é de um Redentor, pois não damos conta sozinhos.

4. Quem nos somos

“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus, para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para nós praticarmos.”

Eféios 2.10

Desta forma, Paulo não apenas afirma nossa identidade, mas afirma que a nossa identidade tem um propósito: boas obras.

SUGESTÃO PARA O LÍDER: [1] Trabalhe com seu GP que não existe obra alguma que possamos fazer para sermos salvos, mas que por conta da salvação que experimentamos em Jesus através da sua morte e ressurreição as boas obras agora fazem parte obrigatória das nossas vidas. [2] Trabalhe com seu GP a relação inseparável de identidade e propósito.

IDENTIDADE

5. Para refletir e praticar

1. Lembrem-se! Somos obra prima de Deus.
2. Deixe-se restaurar pela obra de Jesus.
3. Viva como uma obra prima de Deus.